

CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE AVALIAÇÃO DA DOR (APOIO UNIP)

Aluna: Cibeli Giliote Ferreira

Orientadora: Profa. Lidimara Copoono Erdosi Quintino de Lima

Curso: Enfermagem

Campus: São José do Rio Preto

A dor é uma das principais causas de sofrimento humano, resultando em incapacidades, comprometimento da qualidade de vida e repercussões psicossociais e econômicas, sendo um problema de saúde pública. A importância da correta avaliação da dor é prestar uma assistência de qualidade, minimizar e eliminar o desconforto, facilitando a recuperação, melhoria e humanização do atendimento. O objetivo da pesquisa foi verificar o conhecimento dos profissionais de Enfermagem na avaliação, os métodos utilizados para mensuração e as condutas após a verificação de algia. O método utilizado foi uma pesquisa descritiva, quantitativa, longitudinal e prospectiva, realizada numa instituição de saúde filantrópica do Noroeste Paulista; a amostra foi composta de funcionários da equipe de Enfermagem das unidades de internação que concordaram em participar. O instrumento de coleta de dados foi o questionário adaptado do estudo de Martins (2010) sobre o conhecimento da avaliação da dor e atuação perante a queixa. Foram avaliados 47 funcionários, a maioria é de mulheres (76,60%), sendo 65,96% técnicos; 29,79% auxiliares e 4,25% enfermeiros. Observou-se que 80,9% dos participantes têm opiniões muito favoráveis sobre adoção de práticas de avaliação da dor, demonstraram conhecimento sobre dor e sua avaliação. O método mais utilizado para avaliação da dor é a pergunta direta ao paciente, seguido do uso de escala numérica. Após a administração de analgésico, notou-se que há reavaliação do nível de dor, no entanto, a maioria (72,34%) não utiliza nenhum tipo de terapia complementar para o seu alívio. Concluímos que há necessidade de mais treinamentos da equipe de Enfermagem para

executar uma assistência de qualidade e humanizada, valorizando a dor como 5º sinal vital.